

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

Cesta Básica



Fevereiro de 2015

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Felipe de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Frederico Lago Burnett

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho - Coordenador

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

Paulo Eduardo Robson Mendes

COLETA DE CAMPO

Haryane Bezerra da Silva

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

COLABORADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE SÃO LUÍS/MA.

FEVEREIRO DE 2015

Com base no Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo e que estabelece os produtos, assim como suas respectivas quantidades que equivalem a Ração Essencial Mínima capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica calculado pelo IMESC para o município de São Luís foi de R\$ 259,46 , no mês de fevereiro de 2015.

Comparando com o mês anterior, janeiro de 2015, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou um aumento de R\$ 7,52 , ou seja, uma variação mensal de (3,0%).

Entre os 12 (doze) produtos que compõem a cesta, 09 (nove) itens contribuíram para o seu aumento: o tomate (11,0%), a banana (6,2%), a farinha (6,0%), o feijão (4,9%), o óleo (3,7%), o pão (2,2%), o café (1,5%), o arroz (0,8%), e a carne (0,4%). Enquanto 3 (três) itens apresentaram redução:, o açúcar (-5,7%), o leite (-5,2%) e a manteiga (-1,3%).

Tabela 01 – Custo da Cesta Básica em São Luís - MA

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto			Variação Mensal	Variação Anual	(horas)	
		fev/14	jan/15	fev/15			jan/15	fev/15
Carne	4,5 kg	46,07	59,01	59,26	0,4%	28,6%	16:28hs	16:32hs
Leite	6,0 l	15,94	15,84	15,02	-5,2%	-5,8%	04:25hs	4:11hs
Feijão	4,5 kg	24,08	20,13	21,12	4,9%	-12,3%	05:37hs	5:54hs
Arroz	3,6 kg	7,76	8,42	8,49	0,8%	9,4%	02:21hs	2:22hs
Farinha	3,0 kg	15,06	10,52	11,15	6,0%	-25,9%	02:56hs	03:06hs
Tomate	12 kg	37,12	38,86	43,13	11,0%	16,2%	11:51hs	12:2hs
Pão	6,0 kg	43,72	44,46	45,43	2,2%	3,9%	12:26hs	12:41hs
Café	300 g	3,75	4,09	4,15	1,5%	10,7%	01:09hs	01:09hs
Banana	7,5 dz	25,59	25,34	26,90	6,2%	5,1%	07:04hs	7:30hs
Açúcar	3,0 kg	5,77	5,80	5,47	-5,7%	-5,2%	01:37hs	1:31hs
Óleo	900 ml	2,51	2,31	2,39	3,7%	-4,6%	00:39hs	0:40hs
Manteiga	750 g	16,04	17,15	16,93	-1,3%	5,6%	04:47hs	4:43hs
Total	---	R\$ 243,40	R\$ 251,94	R\$ 259,46	3,0%	6,6%	70:20hs	72:26hs

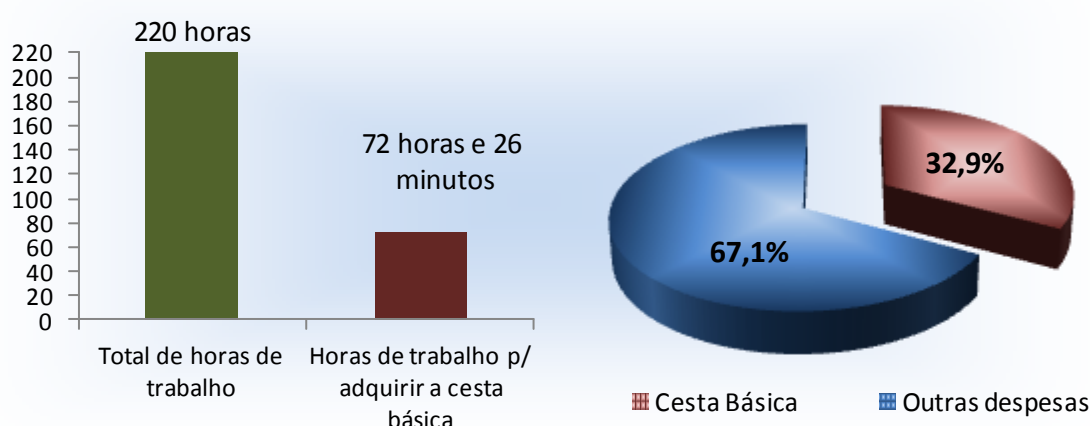
Fonte: IMESC

Nos locais pesquisados, verifica-se que a carne é o produto com maior oscilação de preço no mês de fevereiro, ou seja, foi encontrado para este produto entre todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 18,00 e o valor mínimo de R\$ 6,49. A manteiga é outro produto que destaca-se com grande variação de preço, sendo o preço máximo e mínimo encontrado de R\$ 15,99 e R\$ 7,59, respectivamente. Por outro lado o óleo é o produto que apresentou menor oscilação de preço, sendo R\$ 3,47 o valor máximo e R\$ 2,59 o valor mínimo encontrado. Em segundo lugar com menor discrepância de preço, continua o açúcar com os valores de R\$ 2,85 e R\$ 1,44, para máximo e mínimo, respectivamente. É importante destacar que essas oscilações de preço devem-se não somente aos diferentes locais de pesquisa, mas sofrem influência de fatores como embalagens e marcas.

Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas, o trabalhador no mês de fevereiro precisou laborar 72 horas e 26 minutos para obter um montante equivalente ao valor da Cesta Básica. O trabalhador que ganha um salário mínimo, precisou comprometer 32,9% da sua renda no mês de fevereiro de 2015, para adquirir os produtos que compõem a Cesta Básica. Restando apenas 67,1% do salário mínimo disponível para outras despesas como: habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

Destaca-se que, apesar do aumento da cesta o reajuste do salário mínimo fez com que o peso da Cesta Básica na renda família, fosse menor em relação ao mesmo período do ano anterior.

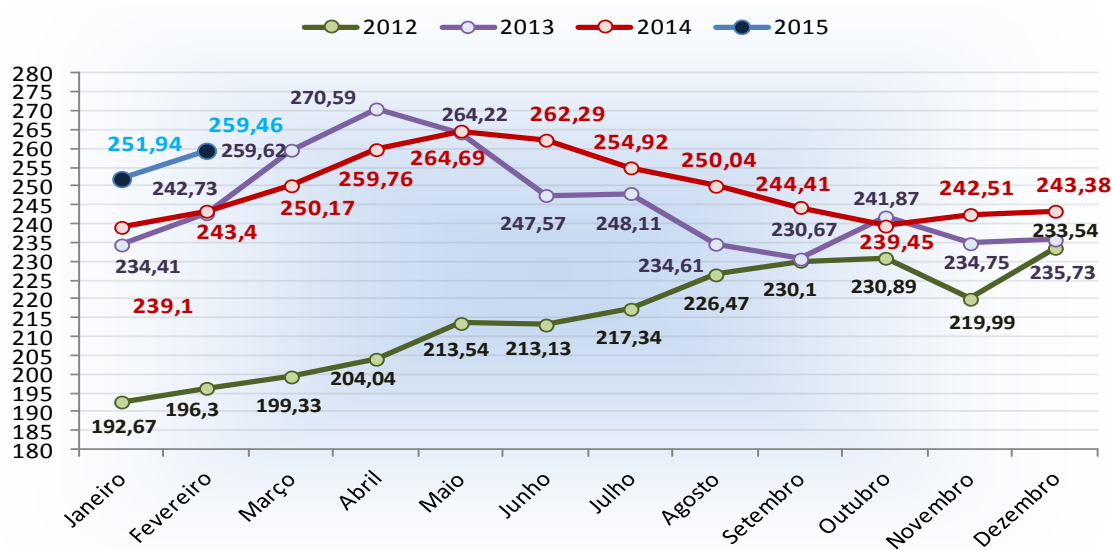
GRÁFICO 01 - Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo Fevereiro de 2015 – São Luís - MA.



Fonte: IMESC

Comparando com o ano anterior, (7) produtos apresentaram aumento: a carne (28,6%), o tomate (16,2%), o café (10,7%), o arroz (9,4%), a manteiga (5,6%), a banana (5,1%), e o pão (3,9%). A redução dos demais itens ficou da seguinte forma: a farinha (-25,9%), o feijão (-12,3%), o leite (-5,8%) o açúcar (-5,2%) e o óleo (-4,6%). A variação anual ficou em (6,6%).

GRÁFICO 02 - Cesta Básica - São Luís/MA



Fonte: IMESC

Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, o valor para o mês de fevereiro de 2015 foi: São Paulo (R\$ 378,86), Florianópolis (R\$ 359,76), Rio de Janeiro (R\$ 357,27), Brasília (R\$ 355,70), Vitória (R\$ 354,85), Porto Alegre (R\$ 353,81) Belo Horizonte (R\$ 341,72), Curitiba (R\$ 341,64), Campo Grande (R\$ 326,43), Goiânia (R\$ 325,64), Manaus (R\$ 321,29), Belém (R\$ 314,89), Salvador (R\$ 311,65), Recife (R\$ 294,93), Fortaleza (R\$ 292,23), Natal (R\$ 289,65), João Pessoa (R\$ 286,22) e Aracaju (R\$ 264,67).

Tabela 02 – Custo da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula – Fevereiro de 2015.

Produtos	Centro-Oeste			Sudeste				Sul			Norte/Nordeste							
	Brasília	Campo Grande	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Aracaju	Belém	Fortaleza	João Pessoa	Manaus	Natal	Recife	Salvador
Carne	126,12	122,43	109,86	114,96	114,12	131,70	122,22	132,79	145,93	146,59	98,28	82,84	92,07	98,23	89,91	95,49	89,42	84,87
Leite	15,00	18,60	19,65	18,30	23,02	22,35	22,28	17,25	18,60	13,95	12,54	17,04	16,74	17,58	18,30	18,96	19,02	15,78
Feijão	22,77	20,61	20,29	23,71	20,16	22,36	19,98	19,40	21,15	21,02	18,63	19,30	20,34	24,21	19,71	22,59	24,66	22,10
Arroz	8,01	6,60	7,23	7,80	9,69	7,98	6,54	7,08	8,34	7,02	9,11	7,96	9,36	8,96	9,97	8,96	10,01	9,79
Farinha	4,34	3,63	4,41	4,24	4,65	4,46	3,57	2,98	4,60	3,09	11,70	12,30	8,16	10,59	12,12	10,38	13,23	15,15
Batata	26,70	19,02	19,26	22,80	23,58	24,60	23,04	21,00	17,04	20,16	-	-	-	-	-	-	-	-
Tomate	42,84	34,83	37,17	40,41	37,98	46,26	33,93	34,74	29,88	36,72	26,52	48,60	36,48	34,92	66,36	30,48	34,56	46,32
Pão	52,74	47,58	57,06	56,94	60,90	58,92	73,98	48,54	53,34	45,96	36,48	49,02	51,12	48,12	43,98	41,82	48,24	46,62
Café	8,41	8,02	8,79	8,99	9,79	9,00	7,24	8,27	10,57	8,45	3,25	4,99	4,44	4,29	4,50	4,41	4,61	4,15
Banana	23,40	20,25	20,18	22,35	25,42	25,88	20,32	28,50	21,00	26,70	27,45	48,52	29,03	16,80	33,08	32,48	26,78	43,42
Açúcar	7,83	4,80	4,56	3,96	6,75	5,46	4,59	5,22	6,48	5,40	5,52	7,35	5,22	4,83	5,37	5,01	4,98	5,25
Óleo	2,78	3,30	2,49	2,82	3,38	2,78	3,00	3,08	3,86	3,24	3,07	3,12	3,07	3,17	3,14	3,13	3,23	2,77
Manteiga	14,76	16,76	14,68	14,42	17,81	17,10	14,14	12,78	18,96	15,51	12,12	13,82	16,20	14,51	14,85	15,94	16,19	15,42
Gasto Mensal	355,70	326,43	325,64	341,72	357,27	378,86	354,85	341,64	359,76	353,81	264,67	314,89	292,23	286,22	321,29	289,65	294,93	311,65
Tempo de trabalho	99h18m	91h08m	90h55m	95h24m	99h45m	105h46m	99h04m	95h23m	100h26m	98h47m	73h54m	87h55m	81h35m	79h55m	89h42m	80h52m	82h20m	87h01m
Cidade mais cara	4º	9º	10º	7º	3º	1º	5º	8º	2º	6º	18º	12º	15º	17º	11º	16º	14º	13º

Fonte: DIEESE

Segundo o DIEESE: das 18 capitais, 14 apresentaram alta no preço do conjunto de gêneros essenciais, enquanto quatro cidade registrou queda, Porto Alegre (-2,02%), Campo Grande (-0,96), Florianópolis (-0,24) e Aracaju (-0,06). As maiores elevações foram apuradas em Natal (4,36%), Salvador (4,17%), João Pessoa (2,69%), São Paulo (2,06%), Vitória (1,88%), Curitiba (1,73%), Recife (1,55%), Belém (1,32%), Belo Horizonte (1,23%), Fortaleza (1,12%), Manaus (1,09%), Rio de Janeiro (1,06%), Brasília (0,59%) e Goiânia (0,59%).

Tabela 03 – Variação (%) da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula Fevereiro/Janeiro 2015-2015

Capitais	Variação % (fevereiro/janeiro - 2015)													
	Carne	Leite	Feijão	Arroz	Farinha	Batata	Tomate	Pão	Café	Banana	Açúcar	Óleo	Manteiga	Total
Brasília	-0,28	-0,53	4,35	0,38	-5,03	-5,52	7,45	-0,11	-2,10	2,27	-1,51	-0,71	1,79	0,59
Campo Grande	1,70	0,38	8,02	-0,90	-2,42	-25,93	10,89	0,25	-0,37	-14,84	-2,44	3,77	0,18	-0,96
Goiânia	-0,05	6,50	6,57	-0,41	2,56	-10,34	3,51	0,63	0,57	-2,13	3,40	-1,97	2,37	0,59
Belo Horizonte	-0,67	2,12	9,06	2,77	-2,75	-6,40	11,41	-0,11	1,24	-0,31	-5,04	3,68	0,35	1,23
Rio de Janeiro	0,48	-3,20	0,90	-1,52	2,42	1,81	18,54	-0,49	1,56	-8,40	2,27	1,50	-1,38	1,06
São Paulo	0,83	-1,63	6,37	-0,37	-1,33	-6,61	18,98	0,00	2,51	-1,41	-0,55	2,58	0,88	2,06
Vitória	-0,63	2,06	4,50	0,93	0,85	-4,00	15,29	0,00	5,23	9,25	-2,55	2,04	2,61	1,88
Curitiba	4,19	0,41	3,85	-2,48	-8,02	-18,22	6,93	0,37	1,10	9,49	-0,57	0,98	-1,46	1,73
Florianópolis	4,99	7,39	-0,84	5,70	6,98	-31,23	-9,78	1,83	-0,28	-3,45	2,86	-1,53	5,80	-0,24
Porto Alegre	0,64	-0,50	3,60	-0,43	-4,63	-26,96	2,26	-0,39	1,44	-5,05	0,00	4,52	-4,38	-2,02
Aracaju	-4,83	0,48	6,70	4,11	9,55	-	5,24	0,66	9,06	6,73	-3,16	1,32	-8,94	-0,06
Belém	0,31	-4,38	6,69	5,85	-1,44	-	5,19	0,49	1,01	1,55	-0,81	0,97	-1,92	1,32
Fortaleza	-2,90	-0,71	8,42	1,52	-2,16	-	3,40	2,04	1,14	8,40	-0,57	0,66	0,50	1,12
João Pessoa	0,87	-1,35	8,47	-1,21	-1,40	-	19,75	0,50	0,70	-4,27	0,63	1,93	-0,89	2,69
Manaus	3,58	0,99	10,30	4,51	-0,98	-	-3,32	0,27	1,12	2,80	-3,76	-1,88	-3,26	1,09
Natal	-0,93	-0,94	17,84	-1,21	4,22	-	23,30	0,14	0,68	12,78	-2,34	0,32	0,13	4,36
Recife	-0,54	1,28	5,20	0,70	7,30	-	6,27	2,16	0,22	2,61	0,61	3,86	-7,59	1,55
Salvador	-7,00	-7,07	4,25	-1,51	18,54	-	34,03	-0,38	0,73	14,41	2,94	-5,14	-0,90	4,17

Fonte: DIEESE/IMESC